

**BRS PASTOREIO:
EXTENSÃO DE INDICAÇÃO DE CULTIVO PARA A RHA 2 DO RS**

Ricardo Lima de Castro¹, Eduardo Caierão¹, Renato Serena Fontaneli¹,
Henrique Pereira dos Santos¹, Márcio Só e Silva¹, Pedro Luiz Scheeren¹,
Eliana Maria Guarienti¹, Martha Zavariz de Miranda¹, Luiz Eichelberger¹,
Maurício Marini Kopp², Alfredo do Nascimento Junior¹, Douglas Lau¹, Flávio
Martins Santana¹, Gilberto Rocca da Cunha¹, João Leonardo Fernandes Pires¹,
José Pereira da Silva Junior¹, Leila Maria Costamilan¹, Maria Imaculada Pontes
Moreira Lima¹, Diego Bittencourt de David³, Ionara Fátima Conterato³, Marcelo
de Carli Toigo³, Nilton Luís Gabe³, Rogério Ferreira Aires³, Sérgio Dias
Lannes³, Marcos Caraffa⁴ e Fernando Machado dos Santos⁵

¹Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, Caixa Postal 451, CEP 99001-970,
Passo Fundo - RS. Email: ricardo.castro@embrapa.br.

²Embrapa Pecuária Sul, Rodovia BR 153, km 632, Caixa Postal 242, CEP 96401-
970, Bagé - RS.

³DDPA/SEAPI, Rua Gonçalves Dias, 570, Bairro Menino Deus, CEP 90130-160,
Porto Alegre - RS.

⁴Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM), Av. Santa Rosa, 2405, CEP
98910-000, Três de Maio - RS.

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
(IFRS), Campus Sertão, Rodovia RS 135, km 25, Distrito Eng. Luiz Englert,
Caixa Postal 21, CEP 99170-000, Sertão - RS.

No ano 2015, a Embrapa Trigo disponibilizou no mercado a cultivar de trigo duplo propósito BRS Pastoreio, indicada para cultivo na Região Homogênea de Adaptação (RHA) 1 do estado do Rio Grande do Sul (Castro et al., 2016). Em 2017, devido ao seu bom desempenho agrônômico e adaptação, 'BRS Pastoreio' teve sua indicação de cultivo estendida à RHA 2 do Rio Grande do Sul.

A cultivar de trigo duplo propósito BRS Pastoreio é proveniente do cruzamento Coker 80:33/BRS 194, realizado no inverno de 1995 na Embrapa Trigo, em Passo Fundo - RS (identificação F54270). Com exceção da geração F₁ conduzida em telado, as gerações F₂ até F₇ foram conduzidas no campo experimental da Embrapa Trigo. No ano 2003, as sementes das plantas F₇ foram colhidas em conjunto para obtenção da linhagem denominada de PF 010066, com histórico de seleção F54270-Z-0F-2F-5F-1F-0F. A partir do ano 2004, a linhagem PF 010066 foi avaliada em ensaios de trigo tardio (preliminares e de valor de cultivo e uso – VCU) e, a partir do ano 2013, em ensaios de VCU de trigo duplo propósito (produção de pasto e grãos).

‘BRS Pastoreio’ é uma cultivar de ciclo tardio-precoce (grupo de maturação III), que pode ser semeada até 20 dias antes do período indicado para cultivares precoces (grupo I), quando cultivada somente para produção de grãos, ou até 40 dias antes quando submetida ao pastejo (ou corte). É uma cultivar de trigo de primavera; com estatura de planta alta (88 cm de média quando manejada sem pastejo ou corte); com ciclo tardio (103 dias, em média, da emergência ao espigamento; e 156 dias, em média, da emergência à maturação de colheita); com resistência de planta adulta (RPA) à ferrugem da folha; moderada resistência (MR) à giberela, a manchas foliares (amarela e marrom), ao oídio, à germinação pré-colheita, ao crestamento, à geada na fase vegetativa e à debulha natural; e moderada suscetibilidade (MS) ao acamamento (quando manejada sem pastejo ou corte), ao vírus do nanismo amarelo da cevada e ao vírus do mosaico do trigo. Como principais descritores de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade, ‘BRS Pastoreio’ apresenta folha bandeira ereta, coloração das aurículas heterogênea (incolor a pouco colorida), nó superior do colmo largo, espiga oblonga e clara na maturação, arista apical, ombro da gluma elevado a reto, dente da gluma curto, grão ovalado e vermelho.

O rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio foi superior à média das cultivares testemunhas (BRS 277 e BRS Tarumã) em três manejos de corte (sem corte, com um corte e com dois cortes), em todos os anos de avaliação na RHA 2 do Rio Grande do Sul (Tabela 1). O rendimento de matéria seca de forragem da cultivar BRS Pastoreio também foi superior à média das testemunhas no

manejo com um corte, nos anos 2015 e 2016, e no manejo com dois cortes, no ano 2016 (Tabela 2). A média geral de rendimento de grãos de ‘BRS Pastoreio’ nos anos 2014, 2015 e 2016 foi 3.327 kg ha⁻¹, 2.964 kg ha⁻¹ e 2.422 kg ha⁻¹, respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes (Tabela 3). A média geral de rendimento de forragem de ‘BRS Pastoreio’ foi 1.332 kg MS ha⁻¹ e 2.525 kg MS ha⁻¹, respectivamente com um e com dois cortes (Tabela 3). A média de massa de mil sementes foi 24,1 g, 23,9 g e 20,6 g; e de peso hectolítrico, 70,6 kg hL⁻¹, 70,2 kg hL⁻¹ e 69,7 kg hL⁻¹, respectivamente, sem corte, com um corte e com dois cortes.

‘BRS Pastoreio’ foi enquadrada preliminarmente na Classe comercial “Outros usos”. A média de força de glúten (W) foi 75 x 10⁻⁴ J, com variação observada de 60 a 85 x 10⁻⁴ J na RHA 2 do Rio Grande do Sul. A média de índice de elasticidade (Ie) foi 30%; o teor médio de proteínas foi 11,1 %, na base seca; a média de rendimento experimental de farinha foi 50,5%, base de 14% de umidade; e a média de cor (análise em colorímetro Minolta) foi L* = 94,1 e b* = 7,5. Pela classificação comercial preliminar como “Trigo Outros Usos”, sugere-se a utilização dos grãos de ‘BRS Pastoreio’ para formulação de alimentos infantis, grãos integrais em saladas, ração animal e outros usos industriais, tais como produção de gérmen e amido de trigo, furfural, glúten vital, etanol, cerveja, cola, dentre outros.

Referências bibliográficas

CASTRO, R. L. de; CAIERÃO, E.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P. dos; SÓ E SILVA, M.; SCHEEREN, P. L.; GUARIENTI, E. M.; MIRANDA, M. Z. de; EICHELBERGER, L.; KOPP, M. M.; NASCIMENTO JUNIOR, A. do; LAU, D.; SANTANA, F. M.; CUNHA, G. R. da; PIRES, J. L. F.; SILVA JUNIOR, J. P. da; COSTAMILAN, L. M.; LIMA, M. I. P. M.; MEDEIROS, C. M. O.; DAVID, D. B. de; CONTERATO, I. F.; TOIGO, M. de C.; AIRES, R. F.; LANNES, S. D.; GARRAFA, M.; SANTOS, F. M. dos. **BRS Pastoreio: nova cultivar de trigo duplo propósito da Embrapa**. In: REUNIÃO DA COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE, 10., 2016, Londrina.

Anais... Londrina: Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 2016.
5 p. 1 CD-ROM.

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) da cultivar de trigo duplo propósito BRS Pastoreio – sem corte, com um corte e com dois cortes – em relação às testemunhas, na Região Homogênea de Adaptação 2 do Rio Grande do Sul, nos anos 2014, 2015 e 2016.

SEM CORTE												
Cultivar	Ano 2014				Ano 2015				Ano 2016			
	L ¹	L2	Média	% ²	L3	L2	Média	% ²	L4	L2	Média	% ²
BRS Pastoreio	3.319	3.221	3.270	372	2.598	2.972	2.785	290	4.431	3.422	3.927	106
BRS 277	1.173	578	876	99	605	944	775	81	3.972	2.566	3.269	88
BRS Tarumã	517	1.253	885	101	935	1.359	1.147	119	4.485	3.844	4.165	112
T _M ³	845	916	880	100	770	1.152	961	100	4.229	3.205	3.717	100
% ²	393	352	372		337	258	290		105	107	106	
UM CORTE												
Cultivar	Ano 2014				Ano 2015				Ano 2016			
	L1	L2	Média	% ²	L2	Média	% ²		L4	L2	Média	% ²
BRS Pastoreio	3.544	2.865	3.205	396	1.937	1.937	161		4.243	2.232	3.238	107
BRS 277	1.131	303	717	89	941	941	78		3.007	1.856	2.432	80
BRS Tarumã	740	1.066	903	111	1.469	1.469	122		3.868	3.401	3.635	120
T _M ³	936	685	810	100	1.205	1.205	100		3.438	2.629	3.033	100
% ²	379	418	396		161	161			123	85	107	
DOIS CORTES												
Cultivar	Ano 2014				Ano 2016							
	L1	L2	Média	% ²	L4	L2	Média	% ²				
BRS Pastoreio	2.812	1.830	2.321	324	3.340	1.705	2.523	110				
BRS 277	867	237	552	77	2.347	1.962	2.155	94				
BRS Tarumã	839	919	879	123	2.688	2.138	2.413	106				
T _M ³	853	578	716	100	2.518	2.050	2.284	100				
% ²	330	317	324		133	83	110					

¹Locais: L1 = Santa Rosa; L2 = Três de Maio; L3 = Campo Novo; L4 = São Borja.

²% = porcentagem de rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio em relação à média das testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã.

³T_M - Média das duas testemunhas.

Tabela 2. Rendimento de matéria seca de forragem (kg/ha) da cultivar de trigo duplo propósito BRS Pastoreio – com um corte e com dois cortes – em relação às testemunhas, nos anos 2014, 2015 e 2016.

UM CORTE												
Cultivar	Ano 2014				Ano 2015				Ano 2016			
	L ¹	L2	Média	% ²	L2	Média	% ²	L4	L2	Média	% ²	
BRS Pastoreio	1.776	648	1.212	99	1.286	1.286	110	797	2.151	1.474	113	
BRS 277	1.791	687	1.239	101	1.281	1.281	109	859	1.699	1.279	98	
BRS Tarumã	1.636	776	1.206	99	1.059	1.059	91	569	2.077	1.323	102	
T _M ³	1.714	732	1.223	100	1.170	1.170	100	714	1.888	1.301	100	
% ²	104	89	99		110	110		112	114	113		

DOIS CORTES												
Cultivar	Ano 2014				Ano 2015				Ano 2016			
	L1	L2	Média	% ²	L2	Média	% ²	L4	L2	Média	% ²	
BRS Pastoreio	3.331	1.695	2.513	97	2.400	2.400	98	2.194	3.006	2.600	105	
BRS 277	3.238	1.828	2.533	98	2.314	2.314	94	2.296	2.884	2.590	105	
BRS Tarumã	3.204	2.061	2.633	102	2.587	2.587	106	1.843	2.835	2.339	95	
T _M ³	3.231	1.945	2.583	100	2.451	2.451	100	2.070	2.860	2.465	100	
% ²	103	87	97		98	98		106	105			

¹Locais: L1 = Santa Rosa; L2 = Três de Maio; L3 = Campo Novo; L4 = São Borja.

²% = porcentagem de rendimento de matéria seca de forragem (kg/ha) da cultivar BRS Pastoreio em relação à média das testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã.

³T_M - Média das duas testemunhas.

Tabela 3. Média de rendimento de forragem e grãos (kg/ha) da cultivar de trigo BRS Pastoreio em relação às testemunhas, nos anos 2014, 2015 e 2016.

Cultivar	Rendimento de Grãos						Rendimento de Matéria Seca de Forragem			
	Sem Corte		Um Corte		Dois Cortes		Um Corte		Dois Cortes	
	kg/ha	% ¹	kg/ha	% ¹	kg/ha	% ¹	kg/ha	% ¹	kg/ha	% ¹
BRS Pastoreio	3.327	180	2.964	167	2.422	161	1.332	107	2.525	101
BRS 277	1.640	89	1.448	81	1.353	90	1.263	102	2.512	100
BRS Tarumã	2.066	111	2.109	119	1.646	110	1.223	98	2.506	100
T _M ²	1.853	100	1.778	100	1.500	100	1.243	100	2.509	100
% ¹	180		167		161		107		101	

¹% = porcentagem de rendimento de grãos da cultivar BRS Pastoreio em relação à média das testemunhas BRS 277 e BRS Tarumã.

²T_M - Média das duas testemunhas.